

# COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE ENTRE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

KARINY APARARECIDA PIRATELO<sup>1</sup>  
CARLOS EDUARDO ARAÚJO<sup>2</sup>  
DANILO SAAD SOARES<sup>3,4</sup>  
FABIO DA SILVA FERREIRA VIEIRA<sup>3</sup>

1. Discente na Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, Paraná, Brasil.
2. Prefeitura Municipal de Jacarezinho, Paraná, Brasil.
3. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Piracicaba, São Paulo, Brasil.
4. Prefeitura Municipal de Ourinhos, São Paulo, Brasil.

Orientador: [fabio.vieira@hotmail.com](mailto:fabio.vieira@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Segundo Wang, Monteiro e Popkin (2002) é significativo o aumento da ocorrência de sobrepeso e obesidade em diversos países, nas mais variadas faixas etárias, principalmente em crianças, o que se pode levar à atenção maior para a obesidade infantil.

Alguns fatores que podem influenciar nas causas do sedentarismo, como o fato das pessoas terem se tornado menos ativas fisicamente e consumidoras de alimentos cada vez mais calóricos, o que não acontecia no passado, fator que relaciona a obesidade com a diminuição do gasto energético, ou seja, independente da ingestão calórica, o gasto energético diário tem diminuído consideravelmente (BOUCHARD, 2003).

Como consequência deste fenômeno, há o aparecimento da obesidade e com ela surgem as doenças crônicas, podendo ocorrer a diminuição da qualidade de vida além de ser um fator de risco para outras doenças como diabetes melito tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia, síndrome metabólica e eventos clínicos relacionados à aterosclerose, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico (WHO, 2000; ABRANTES, LAMOUNIER e COLSIMO, 2002).

Para prevenção e tratamento da obesidade deve haver uma mudança de comportamento da sociedade, que incentive uma vida mais saudável, com uma alimentação de qualidade e a prática da atividade física como prevenção. Além disso, ações públicas, devem permitir que toda a população saiba das consequências da obesidade para assim ocorrer o controle da doença (MONTEIRO et al., 2004).

Quando se trata da atividade física em crianças, percebe-se que os programas de atividade física escolares influenciam de forma positiva. Estas atividades não deveriam ficar presas apenas ao ambiente escolar, mais também permaneceram ao longo da vida, e em ambientes comunitários (STEVEN et al. 2000).

Para incluir a prática diária de exercícios e incentivar a alimentação saudável, o ideal é que o tema obesidade fosse incluído nos programas curriculares através do conteúdo saúde, apresentando assim um ponto de vista educativo (FOX et al. 2005).

Sendo assim, o objetivo deste estudo é analisar as condições de medidas antropométricas que denotam a obesidade em crianças assim como o nível de atividade física dos mesmos relacionados às manifestações das atividades desenvolvidas cotidianamente.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A população estudada foi composta por 165 alunos de ambos os sexos do Ensino Fundamental da cidade de Quatiguá – PR., divididos de acordo com o ensalamento proposto pelo colégio, sendo recrutados alunos do 6º, 7º, 8º e 9º ano. Todos com o preenchimento e assinatura do TCLE pelos responsáveis.

A coleta dos dados foi realizada nas dependências da própria instituição de ensino aos quais os alunos estavam vinculados, nos horários das aulas de Educação Física. Primeiramente responderam ao questionário de Baecke em sala de aula e, posteriormente os procedimentos de avaliação antropométrica em uma sala reservada na presença do avaliado e do avaliador, com os resultados anotados em fichas individuais.

Para a avaliação do Nível de Atividade Física, aplicou-se o questionário de Baecke, composto por 16 perguntas, sobre as atividades que o indivíduo realiza: tarefas domésticas ou de trabalho, atividades esportivas e atividades de lazer. Cada resposta é composta por alternativas numéricas assim, somam-se os valores, entendendo que a valência é diretamente proporcional à sua respectiva classificação. Enquanto que a avaliação antropométrica para estatura, massa corporal, circunferências de cintura e quadril foram procedidas obedecendo o protocolo proposto por Carnaval (2004).

A análise estatística foi realizada utilizando o pacote estatístico BioEstat 5.4, para o estabelecimento da normalidade foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk, aí então, o teste de Anova um critério para dados paramétricos, e Kruskal-Wallis para dados não paramétricos. Adotando a significância em  $p \leq 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que os voluntários são todos alunos do ensino fundamental da cidade de Quatigua, no interior do Paraná, os dados foram analisados de acordo com a distribuição nas salas de aula, em 6º, 7º, 8º e 9º ano, e a partir de então, as análises foram realizadas entre os grupos de alunos, comparando-os num corte transversal a fim de verificar a situação morfológica dos voluntários e o nível de atividade física dos mesmos.

Após a análise dos dados foi possível verificar que os alunos, separados de acordo com o ensalamento proposto pela instituição de ensino obedece um intervalo esperado de acordo com a idade cronológica dos voluntários sendo que para ao 6º, 7º, 8º e 9º ano, respectivamente as médias das idades são de 11, 12, 13 e 14 anos, acompanhados de um desvio padrão em 1 ano, para todos os grupos analisado, o que já era esperado, já que o ingresso no ensino fundamental é regido pela idade cronológica dos alunos.

Quanto à caracterização antropométrica dos voluntários, os resultados são expressos na Tabela 01, na qual pode-se evidenciar as diferenças entre a estatura e massa corporal, porém, não evidenciada no IMC, e nos fatores de correção para o IMC, que são a circunferência abdominal e a Relação Cintura/Quadril.

Tabela 1. Valores referentes à caracterização antropométrica da amostra

	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	p Valor
Estatura	1,51 ± 0,08 <sup>*</sup>	1,53 ± 0,08 <sup>*§</sup>	1,60 ± 0,09 <sup>*§</sup>	1,62 ± 0,08 <sup>*</sup>	<0,01 §<0,05
Massa Corporal	49,2 ± 16,3	46,8 ± 11,8 <sup>§</sup>	53,6 ± 14,1	59,1 ± 10,1 <sup>§</sup>	<0,05
IMC	20,9 ± 5,4	19,7 ± 3,6	20,4 ± 4,0	22,4 ± 4,1	0,21
Circ. Abdominal	71,0 ± 13,1	72,1 ± 11,1	71,7 ± 10,9	78,0 ± 11,7	0,18
Cintura	66,7 ± 12,9	66,6 ± 11,2	66,4 ± 10,1	71,8 ± 10,4	0,33

Quadril	83,2 ± 12,1	83,1 ± 9,3	86,5 ± 12,3	90,8 ± 9,8	0,06
RCQ	0,79 ± 0,06	0,79 ± 0,06	0,77 ± 0,06	0,85 ± 0,27	0,35

Estatura: \*Diferença significativa entre o 6°, 8° e 9° ano; e entre 7° e 9° ano (p<0,01), § Diferença significativa entre 7° e 8° ano (p<0,05);

Na tabela 01, é possível perceber que os valores relacionados à estatura apresentam diferença (p<0,05) entre o 7° e o 8° ano, porém, essa diferença é mais acentuada quando comparados o 6° ano com o 8° e 9°, o que se repete quando compara-se o 7° e o 9° ano (p<0,01), o que, de certa forma revela uma homogeneidade no crescente do processo de maturação no qual os alunos estão passando (ZEFERINO et al., 2003, GEITHNER et al., 2004; MALINA, BOUCHAR e BAR-OR, 2009).

Em relação à massa corporal, a diferença é notada entre o 7° e o 9° ano (p<0,05), resultado que contrapõe os achados segundo a estatura dos voluntários, porém, é válido ressaltar que a análise realizada no estudo não levou em consideração o gênero dos voluntários muito menos o estágio maturacional, o que pode ser fator influente nessa variável, já que meninas e meninos podem apresentar valores discrepantes de acordo com o nível maturacional como já era esperado de acordo com os estudos de Malina, Bouchard, Bar-Or (2004) e Castro-Piñero (2009).

Entretanto, os valores de estatura e massa corporal, que, nos fornece o Índice de Massa Corporal, reflete que mesmo com as diferenças explicitadas entre os anos do ensino fundamental o IMC permanece inalterado, não refletindo em desordens em qualquer uma que seja a etapa do ensino fundamental, no qual, tanto para 6°, 7°, 8° e 9° ano, revelando o IMC uniforme em no percentil 50 para todas as turmas, que, segundo o OMS (2009) reflete padrão de normalidade com o percentil entre 5 e 84.

Para os valores referentes aos fatores de correção do IMC, que são a circunferência abdominal e a relação cintura/quadril apresentaram também normalidade, porém, com uma tendência de aumento para o 9° ano, o que pode ser explicado pela mesma razão da discrepância na estatura e peso corporal, evidenciando um momento de pico de velocidade de crescimento já que o estudo não levou em consideração o sexo dos voluntários. Com referência ao percentil entre 85 e 95 como condição para determinar o IMC de crianças e adolescentes, números maiores ou iguais ao percentil de 85 e inferiores ao 95 classificam-se em risco de sobrepeso, enquanto os maiores a 95 classificam-se em sobrepeso (POPKIN e UDRY, 1998).

Para a verificação do nível de atividade física nos voluntários estudados, com a utilização do questionário de Baecke, que divide as atividades em índices segundo o trabalho (Work Index), que no presente estudo foi entendido como sendo a participação nos estudos, haja visto que os voluntários não realizavam atividade laboral. Também ressalta índices relacionados à esporte e lazer, perfazendo assim, o total segundo o nível de atividade física (Tabela 02).

Tabela 2. Resultados obtidos com o questionário de Baecke

	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano
Work Index	1,6 (0,6)*	2,5 (0,8)*	1,9 (0,35)	2,3 (0,8)
Sports Index	2,3 (0,0)	2,3 (0,3)	1,8 (0,5)	2 (0,5)
Lazer Index	2,8 (1,0)*	3,2 (0,6)§	2,3 (1,1)§	2,5 (1)§
Total	6,8 (1,0)*	8,1 (1,1)**§	6,5 (1,3)§	6,7 (1,6)§

\* Diferença entre 6° e 7° ano

§ Diferença entre 7°, 8° e 9° ano

p≤0,05

Em se tratando do Work Index, é possível notar diferença significativa entre o 6º e 7º ano, sendo que no 7º ano o resultado foi elevado em comparação com o 6º, já no índice esportivo foi verificado a homogeneidade no nível de atividade física, enquanto que na manifestação do nível de atividade física relacionado ao lazer, pode-se notar novamente a diferença entre o 6º e 7º ano, e entre o 7º, 8º e 9º ano.

Os resultados do presente estudo são similares ao encontrado por Pereira (1999) quando foram analisados jovens do sexo feminino no que diz respeito à comparação entre as atividades de Lazer e Desporto, o que pode acarretar na necessidade de uma nova análise do presente material levando em consideração o sexo dos voluntários.

Uma vez que, neste estudo, a atividade escolar foi representada no questionário pelos alunos como uma forma de profissão (Work Index-estudante). Os resultados verificados corroboram com o estudo de Ferreira (2007), em que o índice de atividade física escolar apresentou uma média de 2,66 que foi inferior quando comparado a média de índice de atividade física de lazer 2,92, comprovando que os escolares são mais inativos na escola do que em atividades de lazer.

Valores correspondentes a uma pesquisa realizada com estudantes corroboram com este estudo quando observado uma maior média das atividades físicas no lazer, isto comparado com os níveis de trabalho e de esportes, refletindo que o lazer deveria abordar mais as políticas públicas atuais (VASCONCELOS et al, 2012). Levando em consideração que a prática de exercícios no lazer, é fator de prevenção contra doenças crônicas como a obesidade, por isso a devida importância da avaliação dos exercícios físicos no lazer (PATE et al, 1995).

Guedes et al., (2001) contribui o que foi citado anteriormente, pois em seu estudo foi observado o fato de os adolescentes pertencentes à classe socioeconômica familiar intermediária serem os que demonstraram maior envolvimento com a prática de exercícios físicos e de esportes, mas um fato que chamou atenção foi que nenhuma das moças analisadas no estudo pertencente à classe socioeconômica familiar elevada se envolveu com prática de exercícios físicos e de esportes.

Rowland (2006), explica que os mais novos preferem práticas de lazer sedentárias, o que confirma segundo Mendes et al., (2012), em seu estudo que que praticar esportes, andar de bicicleta e fazer caminhada foram itens que apresentaram valores médios em sua amostra, ao contrário de que assistir televisão foi hábito caracterizado como frequente.

Uma análise transversal realizada com adolescentes de diferentes classes sociais, mostrou que o nível de atividade física habitual de lazer é maior nas classes desfavorecidas pois, as crianças participam de brincadeiras ao ar livre ao contrário dos indivíduos de classe social elevada que tem acesso a jogos eletrônicos (SOUZA, 2014). Isso também pode ser observado na amostra que compôs este estudo, pois a maior parte da população participante da pesquisa pertence a classes sociais baixas e média, isso se explica pela maior ocorrência do índice de atividade física durante o lazer, pois esses jovens e adolescentes tem maior contato com ambientes abertos onde é propício a prática e participações de atividades físicas regularmente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Finalizando o presente estudo, pode se concluir que os alunos da amostra apresentaram elevados índices de lazer, comparando com os outros resultados o lazer mostrou valores significativos ao contrário dos níveis de atividade física esportiva, que não apresentaram valores significantes, isto se explica pelo fato de que crianças e adolescentes preferem exercícios com menor sistematização e comprometimento que são características de treinos desportivos, assim os indivíduos optam por atividades adaptadas que priorizam a ludicidade do que atividades que privilegiam o rendimento e performance atlética, tendo em vista de que este estudo foi realizado em uma cidade com a predominância de poucos habitantes e de pequeno

porte, é evidente que as práticas de exercícios físicos serão executados em ambientes adaptados devido a falta de infraestrutura, assim há mais aderência das práticas de lazer.

Já ao item relacionado ao trabalho, ou seja, Work Index, os níveis de atividade física foram baixos, pois o trabalho foi relacionado ao termo estudante, ou seja, as horas na escola, assim, apesar dos alunos acharem cansativo ir para a escola, o trabalho realizado nela é de nível baixo, pois eles permanecem a maioria do tempo sentados e praticam poucas atividades no intervalo, e quando se trata das aulas de educação física a demanda de exercícios presentes nelas não são suficientes para influenciar numa melhora dos índices de atividade física.

Desta forma é necessário maior estímulo na atividade física escolar, mesmo nas séries finais, afim de que os alunos aprendam a importância de práticas de esportes e atividades físicas que visam uma melhor qualidade de vida, mesmo depois do término do período escolar, pois isso pode evitar o desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas decorrentes da inatividade física.

## REFERENCIAS

- ABRANTES, M.M., LAMOUNIER, J.A., COLSIMO, J.A., Prevalência de sobrepeso e obesidade nas regiões sudeste e nordeste. **J Pediatr.** 2002; 78:335-40.
- BOUCHARD, C. **Atividade Física e Obesidade**, Ed. Manole, São Paulo, 2003
- CARNAVAL, P.E.; **Medidas E Avaliação Em Ciências Do Esporte**. 6ª edição, Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2004.
- CASTRO-PIÑERO, J., ORTEGA, F.B., ARTERO, E.G., GIRELA-REJON, M.J., MORA, J., SJOSTROM, M., RUIZ, J.R. Assessing muscular strength in youth: Usefulness of standing long jump as a general index of muscular fitness. **Journal of Strength and Conditioning Research**, 24, 1810-1817, 2009.
- FERREIRA P. **Índice de Atividade Física e Lazer na Escola**, 2007
- GUEDES DP, GUEDES JERP, BARBOSA DS, OLIVEIRA. Níveis de Prática de Atividade Física Habitual em Adolescentes. **Rev Bras Med Esporte**. [Periódico on line]. 2001; 7 (6). Disponível em [2009 jun 25].
- FOX, S., MEINEN, A., PESIK, M., LANDIS, M., REMINGTON, P.L. Competitive food initiatives in schools and overweight in children: a review of the evidence. **WMJ** 2005; 104(5):38-43
- GEITHNER, C.A., THOMIS, M.A., VANDEN EYNDE, B., MAES, H.H., LOOS, R.J., PEETERS, M., CLAESSENS, A.L., VLIETINCK, R., MALINA, R.M., BEUNEN, G.P. Growth in peak aerobic power during adolescence. **Med Sci Sports Exerc**. Sep; 36(9):1616-24, 2004.
- MALINA, R.M., BOUCHAR, C., BAR-OR, O. **Growth, Maturation, and Physical Activity**, 2nd ed. (Chapters 11-13). Champaign, IL: Human Kinetics, 2004.
- MENDES.F, MARTINS.E, & FERNANDES.R. **Atividade física em crianças e jovens em contexto escolar e de lazer**. Editora ESEDJTMM e ESEnfVR – UTAD.2012
- MONTEIRO, C.A., MOURA, E.C., CONDE, W.L. POPKIN, B.M. Socioeconomic status and obesity in adult populations of developing countries: a review. **Public Health Rev** 2004; 82:940-6.
- PATE RR, PRATT M, BLAIR SN, HASKELL WL, MACERA CA, BOUCHARD C, Physical activity and public health: a recommendation from the centers for disease control and prevention and the American College of Sports Medicine. Jan 1995; 273:402-7
- PEREIRA, P. Influência Parental e Outros Determinantes nos Níveis de Atividade Física. Um Estudo em Jovens do Sexo Feminino dos Doze aos Dezanove Anos. **Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física**. Porto (1999).
- POPKIN, B.M.; UDRY, J.R. Adolescent obesity increases significantly for second and third generation U.S. immigrants: The National Longitudinal Study of Adolescent Health. **Journal of Nutrition**, 128, 701-706, 1998.

ROWLAND, T. Physical activity, Fitness, and Children. In C. Bouchard & S. Blair (Ed.), **Physical Activity and Health** (pp.259-270). Champaign: Human Kinetics (2006).

SOUSA, R. F., FILHO, N. J. B. A., FELIPET, R., BEZERRA, J. C. L., REBOUÇAS, G. M., MEDEIROS, H. J., Relação entre o nível socioeconômico e o nível de atividade física em adolescentes. **EFDeportes.com-Revista Digital**. Buenos Aires, Año 18, n.º189, Febrero de 2014

STEVEN, J.A., BERNARD, A.G., MIRIAM, D.J., THOMAS, J.M., LARRY, G.M., THOMAS, W.R., ERIC S. American Academy of Pediatrics Committees on Sport Medicine and School health. Physical fitness and activity in schools. **Pediatrics**, 2000; 105:11656-7.

VASCONCELOS E.R; SILVA G.R; SOARES W.D; DEUSDARÁ F.F; CRUZ I.R.D. nível de atividade física habitual dos estudantes do curso de administração de empresas da funorte. **Coleção Pesquisa em Educação Física** - Vol.11, n.3, 2012

WANG, Y., MONTEIRO, C., POPKIN, B.M. Trends of obesity and underweight in older children and adolescents in the United States, Brazil, China and trends of obesity and underweight in older children and adolescents in the United States, Brazil, China and Russia. **Am J Clin Nutr**. 2002; 75(6):971-7.

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Preventing and managing the global epidemic. **Report of a WHO Consultation**. Geneva; WHO; 2009.

ZEFERINO, A.M.B, BARROS FILHO, A.A., BETTIOL, H., BARBIERI, M.A., Acompanhamento do Crescimento. **J. Pediatr**. Vol. 79, suppl.1, Porto Alegre, May/June, 2003.

Kariny Aparecida Piratello  
Travessa José Sabino Nazareth, 53  
CEP: 86450-000  
Centro – Quatigua – Paraná  
e-mail: [kapiratelo@hotmail.com](mailto:kapiratelo@hotmail.com)

## **COMPARISON OF LEVEL OF PHYSICAL ACTIVITY AND OBESITY AMONG CHILDREN OF BASIC EDUCATION**

### **ABSTRACT**

Childhood obesity has been spreading increasingly in recent decades, this is due to increased technology and sedentary lifestyle, their appearance at this age becomes a disturbing fact because the disease can remain throughout adulthood and trigger other problems health diminishing the quality of life of individuals. Therefore the aim of this study was to analyze the level of physical activity and obesity in children, elementary school students from the city of Quatigua-PR. For data collection anthropometric measures of body mass and height in order to get the BMI of students, and also measures of waist and hip circumference in order to establish the WHR were measured; the Baecke questionnaire was used to assess levels of physical activity among individuals. For statistical analysis was used software BioStat 5.4, adopting the standard of significance at  $p \leq 0.05$ . The results showed that in this population divided according to ensalamento was no significant difference between the rooms of chronological age, height and body mass. Ever, with respect to the Baecke questionnaire revealed significant differences in the values of work and leisure index, confirming the overall outcome of the survey, which also showed significant differences between the different school years. It is possible to conclude that the students studied did not show in his paintings most worrying in relation to obesity beyond levels of leisure time physical activity were more significant compared to the other items.

**Keywords:** Obesity, Children, Physical Activity.

## **COMPARAISON DE NIVEAU D'ACTIVITÉ PHYSIQUE ET L'OBÉSITÉ CHEZ LES ENFANTS DE L'EDUCATION DE BASE**

### **RÉSUMÉ**

L'obésité infantile a été répand de plus en plus au cours des dernières décennies, cela est dû à l'augmentation de la technologie et de mode de vie sédentaire, leur apparition à cet âge devient un fait troublant parce que la maladie peut rester tout au long de l'âge adulte et déclencher d'autres problèmes de santé en diminuant la qualité de vie des individus. Par conséquent, le but de cette étude était d'analyser le niveau d'activité physique et l'obésité chez les enfants, les élèves des écoles élémentaires de la ville de Quatiguá - PR. Pour la collecte de données les mesures anthropométriques de masse corporelle et de la hauteur afin d'obtenir l'IMC des élèves, ainsi que des mesures de taille et de hanche afin d'établir le WHR ont été mesurés; le questionnaire Baecke a été utilisé pour évaluer les niveaux d'activité physique chez les individus. Pour l'analyse statistique logiciel BioStat 5.4 a été utilisé, l'adoption de la norme de la signification à  $p \leq 0,05$ . Les résultats ont montré que dans cette population divisé selon ensalamiento avait pas de différence significative entre les chambres de l'âge chronologique, la hauteur et la masse corporelle. Jamais, en ce qui concerne le questionnaire Baecke révéla des différences significatives dans les valeurs du travail et de l'indice de loisirs, ce qui confirme le résultat global de l'enquête, qui a également montré des différences significatives entre les différentes années scolaires. Il est possible de conclure que les élèves ont étudié n'a pas montré dans ses peintures les plus inquiétantes en ce qui concerne l'obésité au-delà des niveaux d'activité physique durant les loisirs étaient plus significative par rapport aux autres éléments.

**Mots-clés:** obésité, enfants, l'activité physique.

## **COMPARACIÓN DEL NIVEL DE ACTIVIDAD FÍSICA Y OBESIDAD ENTRE LOS NIÑOS DE LA EDUCACIÓN BÁSICA**

### **RESUMEN**

La obesidad infantil se ha ido extendiendo cada vez más en las últimas décadas, esto se debe a un aumento de la tecnología y el estilo de vida sedentario, su aparición en esta edad se convierte en un hecho preocupante porque la enfermedad puede permanecer a lo largo de la edad adulta y provocar otros problemas de salud disminuyendo la calidad de vida de los individuos. Por lo tanto el objetivo de este estudio fue analizar el nivel de actividad física y la obesidad en los niños, los estudiantes de la escuela primaria de la ciudad de Quatiguá - PR. Para la recolección de datos las medidas antropométricas de masa corporal y la altura con el fin de obtener el índice de masa corporal de los estudiantes, así como las medidas de la cintura y la circunferencia de la cadera con el fin de establecer la RHO se midieron; Se utilizó el cuestionario Baecke para evaluar los niveles de actividad física entre los individuos. Para el análisis estadístico se utilizó el software BioStat 5.4, la adopción de la norma de significación de  $p = 0,05$ . Los resultados mostraron que en esta población dividida de acuerdo con ensalamiento hubo diferencia significativa entre las habitaciones de la edad cronológica, la

altura y masa corporal. Alguna vez, en relación con el cuestionario Baecke revelado diferencias significativas en los valores del trabajo y el índice de ocio, lo que confirma el resultado global de la encuesta, que también mostró diferencias significativas entre los diferentes años escolares. Es posible concluir que los alumnos estudiados no mostraron en sus pinturas más preocupantes en relación a la obesidad más allá de los niveles de actividad física de tiempo libre fueron más significativas en comparación con los otros elementos.

Palabras clave: Obesidad, niños, la actividad física.

## **COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E OBESIDADE ENTRE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **RESUMO**

A obesidade infantil vem se alastrando cada vez mais nas últimas décadas, isto devido ao aumento das tecnologias e estilo de vida sedentária, seu surgimento nesta faixa etária se torna um fato preocupante pois, a doença pode permanecer durante a vida adulta e desencadear outros problemas de saúde diminuindo a qualidade de vida do indivíduo. Portanto o objetivo deste estudo foi analisar o nível de atividade física e obesidade em crianças, alunos do Ensino Fundamental da cidade de Quatiguá-PR. Para coleta de dados foram mensuradas medidas antropométricas de massa corporal e estatura, afim de obter o IMC dos alunos, e também medidas de Circunferência de cintura e quadril afim de estabelecer o RCQ; foi utilizado o questionário de Baecke para verificar os níveis de atividade física dos indivíduos. Para análise estatística foi utilizado o *software* Bioestat 5.4, adotando o padrão de significância em  $p \leq 0,05$ . Os resultados mostraram que na presente população divididos de acordo com o ensalamento houve diferença significativa entre as salas de idade cronológica, estatura e massa corporal. Já, no que diz respeito ao questionário de Baecke, revelou diferenças significativas nos valores do Índice de trabalho e de lazer, confirmando o resultado total do questionário, o qual também apresentou diferença significativa entre os diferentes anos letivos. É possível concluir que os alunos estudados não apresentam, em sua maioria quadros preocupantes em relação à obesidade além do que os níveis de atividade física no lazer foram mais significativos que nos outros itens comparados.

**Palavras-chave:** Obesidade, Crianças, Atividade Física.